



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 12 Tel: (034) 32384551 - Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia – MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br - Distribuição Gratuita

EDITORIAL



Ve m o s que em época de tecnologia avançada, quando o espaço que nos cobre não tem mais segredos, embora o oceano que nos cerca ainda seja um mistério insondável, voamos, mas não mergulhamos, a não ser nas nossas próprias carências e limites; porém, devo reconhecer que nada teria tanto valor e nem nossos lares seriam alcançados pelos satélites se não fosse aquele pesquisador nunca lembrado, o “profeta das letras”, Johannes Gutemberg.

A Humanidade levou milhões de anos para imprimir a palavra escrita. Os tipos móveis de Gutemberg foram os primeiros passos da impressão moderna e o primeiro livro impresso foi a Bíblia. Acabaram-se os enormes rolos de papíros, as longas noites manuscritando livros. Foram criados jornais, o insuperável meio de comunicação que atingiu populações com informações e a imprensa levou aos píncaros do Olimpo ilustres pensadores que difundiam suas ideias e conceitos. Grandes escritores e a Ciência grafaram seus avanços no campo do saber e da divulgação.

Todo esse mundo de gráficos em papel e máquinas, não seria possível sem a pa-

ciência daquele homem que unia letra por letra, formando palavras. Quantas sentenças abençoadas e malditas? Quantas palavras grafadas, maravilhosas, de sublime conteúdo? Quanta sujeira contaminando mentes e condutas humanas?

A palavra escrita era apenas o tocar de uma pena, uma máquina de escrever e agora a leve tecla de um computador. Contudo, como o mundo cheio de novas informações é atordoante, nos esquecemos de que cada dia lavramos nossa própria sentença naquilo que escrevemos ou lemos.

O homem do século XXI acostumou-se a pensar que este século é maravilhoso, insuperável, é a matéria da tecnologia e da ciência. Demos fantásticos avanços. Em apenas um século saltamos do telefone para o celular, da televisão para a internet, da penicilina para os antibióticos potentes, mas que não impedem que morram centenas de pessoas com infecção hospitalar. Avancamos do parto normal para a cesária, da pílula anticoncepcional para a pílula do dia seguinte e a castração em massa de jovens mulheres com laqueadura.

Colocamos no século XX uma bandeira na lua e encharcamos nossas bandeiras terrenas com sangue fratricida. Crianças já não raciocinam, por quê? A máquina de calcular fez isso por elas. As solitárias viagens pela internet que aproximam os povos, porém deixa o ser humano mais solitário, preso a uma cadeira-cadeia em frente do computador e se torna também um objeto de carne e osso

insensível.

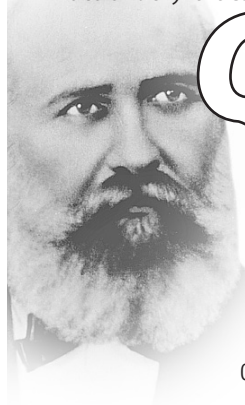
Lorde Thompson, um inglês que já presidiu um órgão de supervisão do sistema de rádio e televisão da Grã-Bretanha, disse, certa vez, numa conferência, que lamentava não ter surgido na história da Humanidade primeiro a televisão e, depois, os tipos móveis de Gutemberg, disse ele: “Penso que imprimir e ler representam formas mais avançadas de comunicação civilizada do que a transmissão na televisão”. Esse dinâmico inglês, confessou, em seus momentos mais sombrios, que se sentia incomodado com o pensamento de que a Humanidade caminhou milhões de anos para voltar ao ponto de partida...

E assim é, muitos assistem a televisão, no entanto, continuam analfabetos, escutam os avanços conquistados pela Ciência e ainda permanecem ignorantes. Dessa forma, só Gutemberg re-encarnando e descobrindo, agora bem mais evoluído, coisa melhor que a escrita, porque a palavra impressa ajuda e ajudou muito a ampliar conhecimentos e retê-los para, no momento oportuno, recorrermos a livros, a enciclopédias e à tão festejada internet, mas se não desenvolvermos em nós e em nossos filhos o saudável hábito de ler, nada feito! Seremos apenas evoluídos personagens da Pré-História. Com o Cristo no Verbo, na escrita e no coração, isso, sim, é evolução.

Por Shyrlene Campos

FÉ E AMOR

Psicofonia Shyrlene Campos



Quando Tomé se deparou com o Cristo, o Mestre, com Seus olhos bondosos, com Sua maneira de falar, tão idêntica àquela de quando viviam no convívio dos discípulos, ele não foi

capaz de ver e afirmou: “Eu só creio se tocar nas chagas com o meu dedo!”

Ele confiava mais no seu tato do que naquilo que o seu coração lhe falava, lhe dizia secretamente nos refolhos da alma. E até hoje, muitos buscam o Espiritismo procurando testar, provar, comprovar, como um meio de tirar suas dúvidas, não como um meio de trabalho redentor. Buscam o campo da fenomenologia, mas não buscam o campo do esclarecimento, da elevação. Querem provar com os dedos, porém, não sabem sentir

com a alma. Principalmente no campo do Espiritismo ainda temos muitos Tomés querendo tocar, desejando sinais extravagantes, esquecidos de que o trabalho é simplicidade, e que a fé é aquisição de alma.

Quanto conhecimentos científicos hoje nada representam para a humanidade, superados, arquivados no grande museu da vida? Quantas pesquisas de laboratório que nada representam diante dos conhecimentos avançados de hoje? No entanto, a fé, a verdade, o amor, tudo isso que se encontra no que o

Cristo disse e fez, toda a grande verdade que Ele representa não foi alterada em nenhum momento, nem será em vindouros séculos. Ela é a mesma verdade inalterável. Cresceu a ciência, se esclareceram os homens, mudaram os tempos, mas Seu Evangelho não mudou nada, é o mesmo de há dois mil anos, por quê? Porque Ele é o homem

feito verdade, Ele é o homem feito amor, Ele é o homem feito luz, Ele e o Seu Evangelho ensinam todas as sabedorias, todas as ciências da vida.

O homem que tem o Evangelho no coração tem menos dor, vai plasmando para si uma vivência espiritual, vai caminhando mais seguro, já não tem tantas incertezas,

lê, não é um eterno escravo das angústias, porque tudo no mundo pode ser modificado, acrescentado e alterado. Mas aquilo que o Cristo disse, ontem, hoje e sempre é a verdade imutável para todas as criaturas e para todas as ciências, a eterna filosofia, a eterna sabedoria. O Evangelho será sempre o Evangelho de Jesus.

Espírito:
Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE

Distribuição Gratuita

Direção geral: Dr. José Oliveira Campos, Shyrlene Campos
Editor: Janyer Guilherme de Sousa
Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves
Revisão: Valdinei M. Borges
Finanças: Marco Aurélio, Railene Borges e Welliton A. Souza

Digitação: Janyer Sousa

Tiragem: 3.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
lebezerrademenezes@hotmail.com—www.nucleoservosmariadenazaré.com.br

Tiragem: 3.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86
Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98
Federal: Lei 485 de 15/06/2000
Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7
Agência 2918 – 1 Uberlândia – MG

TERAPIA DA PRECE

Psicofonia Shyrlene Campos

A prece possui um poder imenso, o resultado é tão benéfico para aqueles que se encontram no Plano Espiritual e para aqueles que caminham na Terra, mesmo distantes, a prece alcança, levando aquela energia para a pessoa cuja prece é direcionada e que, muitas vezes, é desconhecida de quem ora. São os mistérios insondáveis de Deus.

Jesus orava e nos ensinou a orar. Tudo o que Ele fazia era uma constante oração, era um permanente diálogo com Deus, e por que a prece beneficia tanto? Porque ela traz para a pessoa uma energia magnética tão positiva que é capaz de afastar influências, problemas,

acidentes e até aliviar enfermidades, além de levar o equilíbrio a muitas mentes desajustadas. É uma das maiores terapias que se tem para tratar a alma. Não adianta revolta, a não-aceitação, desequilíbrios, porque isso só agrava os problemas. A prece pacifica, renova, restaura, nos faz olhar o semelhante com os olhos de Deus, como irmãos.

Existe um grande poder na força da oração e esse poder se estende para todas aquelas entidades que nos assediam, que são entidades perturbadoras, inimigas, que se divertem com os problemas e as dores alheias, entidades fascinadoras que nos fazem, muitas vezes, ver o problema do semelhante e nos esquecer dos gravíssimos problemas que nós escondemos

no silêncio do ontem. A prece nos faz ser justos, avaliar a necessidade do próximo e socorrê-lo.

De nada adianta revoltas e acusações; o equilíbrio só nos chega por meio desse contato superior com o mundo mais alto, porque na Terra quantos e quantos são os momentos de testemunhos, de testes, de acertos e desacertos, de enfermidades provocacionais, de enfermidades transitórias, mas, em tudo, a terapia da prece é importante, é a única fórmula que possuímos para falar com Jesus, dizendo: "Eu estou à sua procura, me ajude." E Ele dirá, certamente, como disse há milênios: "Vem, a tua fé te libertou e curou."

Espírito:
Christopher Smith

O RETORNO

Hoje, ao acordar, percebi que o sol irradiava seus raios dourados com extrema alegria.

Olhando pela janela, vi que crianças deitadas na grama brincavam de adivinhar quais formas as nuvens formavam, como carneirinhos e rostos de personagens do mundo infantil, e fiquei feliz, pois havia meses que as nuvens não davam o ar da

graça no céu. Por sua vez, uma doce aragem envolvia a todos numa alegria e paz, que somente aqueles que amam conseguiam sentir. Era como se Deus mandasse um prenúncio de que algo bom iria acontecer.

Mas qual seria o motivo de toda aquela festa espiritual?

Do céu banhado pela luz do sol, vinha ele, o querido pássaro Asa Branca, que, um dia, teve que partir, porque crianças maldosas,

com seus estilingues irresponsáveis, resolveram jogar pedras em suas asas tão belas e imaculadas.

E isso fez com que todos passassem por um inverno intenso de um céu cinza e sentissem frio e solidão, no qual agasalharam-se na esperança de um dia ele voltar.

Mas, o Asa Branca trazia consigo toda a primavera em forma de alegria e amor. Ao ver que o pássaro, símbolo do sertão, voltara para



o seu Lar todos saíram de suas casas para louvar o seu retorno e começaram a trabalhar com grande alegria. Plantaram amor-perfeito em seus jardins, hortinhas de caridade por onde passavam e muitos girassóis em seus corações para continuarem seguindo o grande sol da vida que é Jesus.

Ah, Asa Branca, o seu retorno fez com que

eu sentisse a minha cruz leve, me fez sorrir sem ter que esconder a saudade e a tristeza que havia em minha alma, e me fez também servir Maria com mais harmonia. Não deixe mais o céu de nossas almas, pois você nos ensina a acabar com a seca do coração e amar com Jesus para ter chuva de luz em nossos corações.

Ps: Crônica feita em homenagem ao grande amigo José Grosso que caminha com Jesus, banhando com a chuva do amor as almas que são secas como as terras do Sertão Nordestino, para que brote nelas o verde da esperança e as flores da renovação.

Por Janyer Sousa

O REMÉDIO PARA AS DORES DA ALMA

Psicofonia Shyrlene Campos

Diante de enfermidades que surjam, a paciência e a aceitação ajudam muito mais do que a inconformação e o desespero, porque diante de uma enfermidade é preciso que as energias de saúde retornem ao corpo físico. Se as energias emitidas forem negativas, a reabilitação será muito mais difícil, além da prova se tornar muito mais penosa. Nosso Mestre concedeu para a Humanidade o

maior de todos os medicamentos que é o Evangelho.

Quando sentimos que a dor se faz maior, que os problemas se acumulam, que difícil fica caminhar, o Evangelho nos ensina a encontrar dentro de nós as energias necessárias para tudo superar, nos aumenta a visão, nos amplia os conhecimentos e nos renova as ações. Não podemos fraquejar! Diante das provas e dos testes, devemos assumir a nossa posição de força, de

equilíbrio, porque, se deixarmos quebrantar o nosso ânimo, as sombras dominarão muito mais.

Que se faça luz dentro de todos e que essa luz, que é Jesus, possa, na noite provacional de cada criatura, diante das mais diversas formas de sofrimento e de enfermidades no corpo e na alma, ser para todos o médico sublime enviado por Deus.

Espírito:
Skanay

ADEUS E SAUDADE

Psicografia Shyrlene Campos

O céu se incendiou de luz
E as gaivotas
Sobrevoando as ondas,
Diziam ao mar...
Adeus.

Com meus pés lentos,
pesados de saudade
nas marcas de outros passos,
na areia,
me diziam...
Adeus.

Com a chuva que caía
numa manhã,
de um mês qualquer.
vendo meus olhos molhados,
diziam...
Adeus.

Quando as flores desabrochavam
em vários jardins da cidade
e a primavera já fugia,
me dizia...
Adeus.

Quando a lua,
mergulhando sua bela face
resplandecente
sobre o noturno
silêncio do mar,
me dizia...
Saudade.

Quando a vida fugiu
deixando minha alma,
num alvorecer,
misto de dor e lembrar,
eu percebi então,

que adeus
às vezes é a saudade de não ficar.
E a vida continua em tantos corações
a bater dolorosamente,
num só palpitar...
o adeus da saudade.

Espírito:
J. G. de Araújo Jorge

VOCÊ PODE!

Psicografia Cristina Forattinni Dias

Quando seus olhos percorrem o horizonte em busca de um caminho sem dor, sem dificuldades, pensando que seu caminho atual é muito doloroso e sofrido, lembre-se que a trilha a ser percorrida possui a distância exata da necessidade do seu aprendizado.

Quando achar que o tempo de que dispõe não é suficiente para realizar algo em benefício a alguém, lembre-se de que suas horas são idênticas às dos grandes exemplos da Humanidade, que trabalharam e evoluíram como você poderá conquistar.

Quando pensar que estão exigindo demais de sua capacidade de compreensão e

superação, procure o exemplo daqueles que sorriem e permanecem otimistas, busque nos exemplos de Jesus que dizia: "quando pedirem sua túnica dê também sua capa" e compreenda a si mesmo como alguém que é capaz, sim, de doar e superar tudo com fé e determinação.

Ninguém está sozinho na jornada terrena.



Por mais dificuldades que possa enfrentar, lembre-se de que Deus espera o melhor de sua capacidade de servir e amar.

Amor é algo tão grande que só no sen-

timento espalhado, nas ações divididas e multiplicadas, nas palavras de consolo e esperança, pode caber.

O amor é tão grande que o infinito inteiro

alcança e ocupa cada parte e cada canto. Se consegue amar de alguma forma, saiba que já iniciou o aprendizado da grande lição da vida criada por Deus.

Espírito:
Sibylla

UM JOVEM NO ALÉM

Psicografia Shyrleene Campos

Eu tenho 18 anos e tive um pai que antes de casar-se com minha mãe era um boêmio muito amado pelos amigos. Ele bebia muito. Eu sempre o via com um copo na mão. Excelente pai, um amigão bondoso e dedicado esposo. Eram felizes, apesar do excesso de bebida.

Eu nunca fui bom aluno, tinha preguiça de estudar e gostava de praia e de zorrar. Não entrei no mundo das drogas, mas, aos dezesseis anos já bebia na casa de amigos cujas mães eram bastante liberais.

Meu sonho era ter um carro e quando terminei o curso básico, aos 18 anos, sem nenhuma meta de vida, sem pensar numa profissão, desejava, sim, muito, descansar um ano e depois pensar no vestibular. Estudei nos melhores colégios. Passei pelo exterior, sempre me divertindo muito, porque meu pai tem muitas posses.

Ganhei o tão sonhado carro e com apenas

uma semana que o dirigia, vindo à noite de uma festa, bem alto de tanta bebida, perdi a direção e bati o carro no poste. Sai do carro desesperado por ver como ele ficara totalmente amassado. Eu não me conformava, nem sequer percebi que entre as ferragens estava meu corpo também esmagado. Eu morrera. Eu e meu carro acabamos juntos.

Fiquei um tempo, impossível de calcular, perturbado, lamentando o carro perdido. Via em casa a mãe que chorava e não me respondia, meu pai que se afogava mais e mais em bebida.

Um dia minha mãe recebeu a visita de uma mulher e elas rezaram, porque diziam ser aniversário de minha morte. Morte faz aniversário? Estranhei tudo que me envolvia quando senti a mão de um senhor que me disse: "Meu jovem, vamos fazer uma viagem diferente? Há tanto tempo você sofreu e vaga pelas praias, pela sua casa. Vamos mudar de cenário e procurar um tratamento." Eu

disse que não queria deixar meus pais e ele, o bondoso senhor, me disse: "Você jamais os perderá, mas ficará, sim, mais consciente da grande união de alma. O grande amor que existe entre vocês. No momento você está numa nova forma de vida, pois a morte não existe. Venha comigo."

Eu segui como um sonâmbulo. Fui para um hospital onde tive, então, noção de como ficara ferido no desastre.

Tudo aconteceu em 1.998 e hoje, já recuperado, penso que poderia ainda estar feliz nas ruas do Rio, não fosse a trágica combinação de bebida e volante.

Que minha dor possa despertar outras pessoas para fazer sua opção pela vida, porque bebida e 140 km por hora só vai nos levar a um lugar: a morte.

Que saibamos valorizar e não perder a vida.

Espírito:
João Antônio

VIOLÊNCIA... NOSSO MAL DE CADA DIA

A violência humana é, na verdade, falta de amor entre os seres humanos, isto porque, normalmente, não somos violentos com as pessoas a quem amamos de verdade.

Todos nós reclamamos muito da violência, e, sobretudo, observamos a violência que as outras pessoas cometem, sem jamais observarmos a violência que nós cometemos. Por exemplo, quando em um veículo transitamos por uma via e um outro motorista, acidental ou inabilmente, nos fecha a passagem, imediatamente, dirigimo-lhe imprecisões, gestos obscenos, buzinaamos com violência ou no mínimo dirigimo-lhe pensamentos maldosos, não é mesmo?!

Ao invés de diminuirmos a violência, a alimentamos diariamente com nossas atitudes, comportamentos e, principalmente, com nossos pensamentos, estes sim, são a principal porta de entrada da violência em nossas vidas, maus pensamentos geram más atitudes.

O mau pensamento é tão nocivo que

contamina tudo à sua volta, observemos quando somos contrariados por um motivo qualquer, imediatamente emitimos ondas de pensamentos negativos, imprecisões e desejo de fazer mal a alguém. Estas ondas de pensamentos negativos se manifestado dentro do lar ou mesmo na rua, no trabalho, logo contaminarão todos à nossa volta, desequilibrando-os emocionalmente.

Observemos que quase instantaneamente as pessoas presentes iniciam pequenas discussões por motivos fúteis, olham o próximo com indiferença, e o tema preferido nos assuntos é a maledicência, não é verdade?! Já os bons pensamentos, ao contrário, nos livram de quase todas as situações ruins, pois, sempre que sentirmos desconfortáveis os nossos pensamentos, devemos elevá-los a Jesus, concentrá-los nas lembranças dos nossos momentos alegres e felizes. Imediatamente, nos re-equilibraremos e nos sentiremos pacificados, corteses e até com um doce sentimento de afeto no coração.

Mas, se uma situação desagradável insistir em nos afetar, é porque é necessário viven-

ciarmos aquela situação desagradável. É para adquirirmos experiência, uma lição de vida, ou para percebermos a diferença entre o bem e o mal naquela situação, é para testarmos o nosso aprendizado, nossa paciência, nossa tolerância, é para crescermos, humana e espiritualmente. Pois, se Deus nos colocou em meio a tantos outros seres semelhante é para aprendermos, uns com os outros, o que temos de melhor e convivermos, em comunidade, de forma fraternal, despretensiosa e solidária.

Tudo neste mundo tem um motivo, uma razão de ser, devemos pensar mais a respeito. Às vezes nos perguntamos: por que Deus coloca uma alma desnaturada e violenta em meio a almas boas e pacíficas, e vice versa? Isto é para nos mostrar o quanto Ele é maior que o mal, é para o mal aprender com o bem e o bem compreender o quanto é maravilhoso permanecer no bem. Tenhamos maior tolerância diante da violência, saibamos que o mal é transitório, somente o bem é eterno, e um dia o mal se tornará bom. A tolerância é necessária, porque quanto mais se fala



no mal, mais ele adquire importância e com maior intensidade ele atuará em nossas vidas, pois, o que pensamos atraímos para nós.

Mantenhamos a vigilância nos pensamentos, mau pensamento é desequilíbrio, e a fonte do equilíbrio é Deus, é Jesus, é o amor. Lembrem-se de que, ao entrarmos em nossa moradia, devemos deixar do lado de fora tudo que possa interferir na harmonia do nosso lar. Todos os nossos maiores compromissos terrenos estão em nosso lar, no convívio familiar, é claro que devemos ser harmoniosos com todos, mas harmoniosos principalmente em nosso lar.

A surra ou corretivo, com dizem alguns, que aplicamos em nossos filhos, para sermos respeitados e obedecidos é, na verdade, uma violência descabida. Se dermos amor e respeito à criança, ensinar-lhe e impuser-lhe limites, também seremos amados e respeitados.

Se permitirmos à criança fazer o que bem entende, com que razão chamar-lhe-emos a atenção quando ela estiver incomodando al-

guém? A surra não machuca somente o corpo, atinge a alma também, então, se surrarmos e não impusermos limites, poderemos estar formando, para o mundo, seres insensíveis, violentos e dominadores.

A criança é, antes de tudo, um espírito que precisa ser re-educado para a vida e que Deus nos confiou esta tarefa, façamos por merecer esta confiança com atitudes mais sensatas e responsáveis. Há momentos em que nossos familiares requerem um instante da nossa atenção e quase sempre recusamos, não arranjamos tempo para isso, é também uma violência contra quem precisa e merece nossa atenção, e é tão bom quando temos a atenção de alguém, nos faz sentir importantes, amados.

Em um mundo conturbado pelo egoísmo, a inveja, a indiferença, a insensibilidade, a arrogância, a incompreensão, o desprezo crescente, alimentados diariamente, queremos o quê com tantos sentimentos negativos? Uma colônia de férias?

A violência cresce onde o amor diminui, quem ama de verdade não fere, não agride física ou moralmente, logo, se amarmos uns aos outros, como o Cristo pediu e ensinou, ninguém fará mal a ninguém, ou se pelo menos não fizermos aos outros o que não queremos que nos façam, o mundo será bem menos violento.

Outro meio de combater a violência é a oração, oremos para os que nos fazem o bem, oremos por nós mesmos, agradecendo a Deus o dom da vida; oremos com fervor para aqueles que nos desejam ou nos fazem o mal, para que eles possam conhecer a luz, o amor.

Lembremo-nos de que onde houver oração, haverá luz e onde houver luz, as sombras desaparecerão. Onde houver o amor não haverá a violência. E que Jesus, nosso amado Mestre, abençoe a todos nós. Até outro dia.

Por Luiz Carlos da Costa

EUEA FLOR

Psicografia: Franklin Heilbuth

Envolto em tantos padecimentos
Por que no mundo tantos sofrimentos
E tantos tormentos nos caminhos meus?

E Deus respondeu-me às perguntas
No silêncio singelo de uma flor
Que exalava um doce perfume
Sem nada questionar ao Criador.

Nasceu e a terra fria
Deu-lhe pó, lama e vermes
E em sorrisos de alegria
Ela floresceu perfumando a Terra.

Dançou sob o sol com o vento
Deu pólen às borboletas coloridas

Aos beija-flores deu alimento
Às abelhas o néctar da vida.
E a flor que tudo doou
Sem jamais reclamar,
Viveu, serviu, murchou
E eu fiquei a meditar...

Peguei suas pétalas já velhas
Para marcar minha Bíblia
Mas ao abrir o Evangelho
Li este precioso versículo.

Lembrava um doce acalanto
Tão doce quanto o mel
"Olhai os lírios do campo...
Olhai as aves do céu..."

Não resisti ao pranto
E tocada de emoção inefável

Amei os lírios do campo
Amei as aves do céu.
Sentindo-me um tanto constrangida
Pedi perdão ao Criador
Rogando que eu fosse na vida
Um pouco daquela flor.

Espírito:
Maria Dolores

www.nucleoservosmariadenazaré.com.br

Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de
Acessórios & Artesanatos
Terça-feira: 14:00 Hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

Miosótis de Maria

Bazar beneficente
De segunda a sexta às
14:00 hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**
(34) 3236-9300
Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

**Núcleo Servos
Maria de Nazaré**
Setor de Evangelização
Professor

Franklin José Heilbuth
Aulas Permanentes
Segundas às 20 hs
Sábados às 14 hs e 18h30
Domingo às 14 hs

Castro Naves
Mais que produtos, oferecemos soluções.

Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matinais
SAC: (34) 3292 9100

INTERPAM
ILUMINAÇÃO

Cíntia Barbosa
R. Felisberto Carrejo, 91 - Fundinho
(34) 3236-9281 - Uberlândia-MG
www.interpam.com.br



CARTAS DE ALÉM-TÚMULO

Psicografia Shyrlene Campos



A

mada Zilda, meus queridos filhos dos quais tanto me orgulho, pela honestidade e vigorosas lutas

terrenas. Mérito da dedicação da bondosa mãe que possuem e dos valores morais que já trazem no espírito.

Zilda querida, mais um Natal se aproxima e eu me sinto privilegiado por ser um vovô no Além. Eu hei de esperar vocês por séculos, mas desejo que sejam muito felizes por anos na Terra. Somos, Zilda, a árvore que deu galhos, flores de primavera e frutos resultado do amor.

Dhainner e Dhiancarlo, abençoados sejam e quem mais vier a embelezar nossa família.

Zilda, o Natal aqui é comemorado com corais belíssimos, bales suaves, onde dançam no espaço como envoltos em véus de nuvens. Mas, todos nós esperamos com ansiedade a palestra de Heráclito que nos projetará belas e inéditas ações de nosso Senhor Jesus Cristo e Mãe Santíssima. Parece estranho eu falar assim, mas me adaptei e vivo intensamente a vida na Colônia e mudei meus valores, sem exigências e entendendo que, na Terra, podemos sim,

viver de forma como você viveu.

Ao ver os casais unidos na tarefa cristã, vejo que eu poderia ter aprendido e servido mais. Porém, como dizem nossos Instrutores: Hoje, no Plano Espiritual é o meu momento de recuperar todo o tempo.

A saudade ainda é forte, será sempre. Já os visitei algumas poucas vezes, porque é necessário permissão e razão. Sempre a vejo doce, com um sorriso triste, mas sorriso. E sei que momentos muito belos virão para todos vocês. O ciclo da vida se fecha e se amplia. Agora é o momento precioso de amplidão afetiva e vivencial.

Querida, não me esqueço de ninguém, abraço a todos os familiares e amigos por mim, com afeto, mas, ninguém escreve uma carta e dentro das suas páginas outras e outras cartas. Você é a destinatária do meu amor e gratidão.

Que sejam felizes sempre. O Vovô do além abençoa a todos.

Com Amor,

Espírito:
Paulo Afonso

ESCLARECIMENTOS:

Paulo Afonso de Macedo nascido em 07/07/1951, desencarnou em 13/12/1998 por afogamento, decorrente de falhas do motor de popa da canoa.

Dhiancarlo Rocha Macedo e Dhainner Rocha Macedo são filhos, com sua esposa Zilda Rocha de Oliveira Macedo

A colocação Vovô do Além foi devido à primeira neta, filha de Dhiancarlo Rocha Macedo, nascida em 28/12/2009, alguns dias após a mensagem.

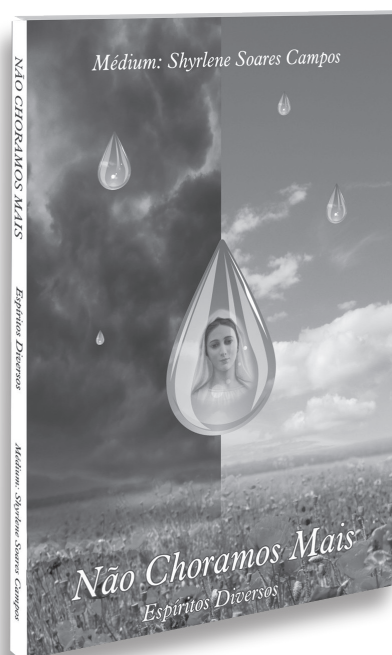
Na carta vemos que no Plano Espiritual comemora-se o Nascimento de Jesus de uma forma cristã e sublimada, bem diferente das

comemorações da Terra.

As palavras de Paulo Afonso nos chamam a atenção para um fato muito importante, o hoje, aqui na Terra, é o grande momento para servirmos Jesus e aprender as lições sublimes do Evangelho de nosso Mestre.

LANÇAMENTO

“Não Choramos Mais” é o novo livro da médium Shyrlene Campos, ditado por espíritos diversos. Nas suas páginas vemos como a dor se transformou em renovação e amor. São testemunhos de saudade de jovens que, no Além, sentiram o peso da morte a lhes arrebataram o corpo jovem e seus sonhos, em consequência de viverem tão intensamente, de forma desequilibrada, os prazeres do mundo. Alguns foram vítimas das circunstâncias, outros foram algozes de si mesmos. Quem sabe, talvez lendo essas páginas de lembranças que ficaram na Terra, você não encontrará alguém a dizer: “A morte não existe...Eu vivo!



FALANDO COM MARIA

Psicofonia Shyrleene Campos

É muito bom termos a capacidade, de cada dia, aprendermos e podermos ensinar. Não há nada mais belo do que aprender e ensinar, transmitir aquilo que enriqueceu nossas almas e os nossos sentimentos e de agradecermos de alma unida, corações envoltos no sublime amor de Jesus, agradecer a Essa que nessa casa reina soberana: Mãe Santíssima.

Ó Doce Maria, mãe de todos os desvalidos, Mãe de sublime bondade que, vendo nossas dores, transforma cada pranto numa pedra de luz.

Doce Mãe dos que choram nos Vales Sinistros das dores, mas, nós pedimos, Mãe sublime, que derrame em todos a força do

Seu amor, porque, na Sua fragilidade não houve, Mãe Santíssima, mulher nenhuma maior, nem mais forte que Você. Porque você, Mãe, foi escolhida por Deus, para ser a Mãe do Nosso Mestre Jesus!

Ó Doce Luz que cintila nas trevas de nossas almas, que nos traz segurança nos passos, que nos dá apoio nas fraquezas, que nos dá alegria nas tormentas, que nos faz sorrir, mesmo chorando, dê-nos alento, mesmo enfermos.

Ó Doce Mãe, cure as chagas de nossas almas para que possamos entender muito mais as chagas que nós causamos, todos os dias, no coração do seu filho, quando não cumprimos os nossos deveres, quando não somos desvelados e sinceros, quando não somos persistentes e honestos, quando falhamos onde devemos acertar.

Ó Doce Mãe, olhe todos os filhos, como olhou e amparou Jesus. Tenha misericórdia de nós, ilumine as nossas almas para que sempre estejamos fortalecidos na fé, possamos, Mãe, doar o melhor de nossos corações a serviço daqueles que sofrem mais que nós. Porque existirá sempre alguém mergulhado em desespero atroz e a caridade pode ser exercida por todas as pessoas, porquanto ela não tem forma para se manifestar, ela se manifesta no olhar, na palavra, no afago, no abraço, na carta, no livro, na advertência, na corrigenda, no soluçar, no silêncio, no falar.

Ah! Mãe, Mãe Dileta, Estrela a cintilar no Céu de Deus, nós lhe rogamos que rogue a Deus por todos nós.

Espírito:
Scheilla

ORAÇÃO DO MENINO DE RUA

Existe o trabalho remunerado que, pela sua atuação junto à Sociedade, é um apostolado de amor.

Devido ao meu trabalho no Solar Maria de Nazaré que abriga crianças órfãs, com deficiência física ou que são albergadas com Guarda Provisória, estou sempre em contato com o Juizado de Menores, e lá encontrei anjos tutelares que levam para seus próprios lares pequenos bebês, que são abandonados nas calçadas. Seres indefesos que eles alimentam e banham nas banheirinhas de seus próprios filhinhos, e lembrei-me dessas heroínas quando recebi da Bahia, do jornalista Eduardo Cavalcante, a bela página que dá título a esta crônica.

"Deus que estais nos Céus, meu Pai, porque os adultos dizem ser Vós o Pai de todos nós que já estais acostumados a pagar minhas dívidas no costumeiro: DEUS LHE PAGUE - que digo e falo tanto, quantas vezes por dia, quando peço esmolas.

Trazei de volta o meu verdadeiro pai, pois há muito nos abandonou, saiu de casa e não mais voltou. Amanhã, que seja um bom dia para mim, igual ao de anteontem, na venda de picolé; ontem, carreando feiras, hoje será o dia de engraxar sapatos, quando ganharei trocados.

Dai-me, Senhor, sempre, a rapidez da rolinha, a sabedoria do bem-te-vi que sempre vê o que não viu, e a pureza das andorinhas. Meu Deus, rogo, a mãe precisa ganhar mais dinheiro na lavagem de roupas para que possa comprar o remédio que tanto necessita meu irmãozinho, ele não para com aquela tosse brava. Livrai-me sempre dos policiais e seus escudos.

Saúde, Senhor, para aquela Assistente Social que tanto conversou comigo quando levei a última bronca, sabendo me compreender e aceitar como realmente sou. Deus, meu Pai, eu também sou gente, será que não sou igual aos outros meninos de famílias ricas? Nunca, Senhor, deixai faltar frutos na goiabeira e laranjeiras, pois são

elas que matam minha fome. Não deixai-me fazer uso de caixa de papelão como colchão ou cobertor. O nosso riacho não pode secar, meu Deus, pois é o nosso recanto de banhos e brincadeiras. Que amanhã eu possa ganhar alguns trocados, e que dê para levar o pão do café da manhã, para mim e para minha família.

Por último, Nosso Senhor Jesus Cristo e meu Pai Verdadeiro, a estes adultos que encontro nas ruas, sem distinção de raça, cor, classe, sexo e crença, que eles tenham mais compreensão, amor, fraternidade e paciência para lidarem comigo nesta tal Sociedade, pois também sou gente e um dia vou crescer, ganhar muito dinheiro, estudar, e ainda vou ser doutor."

Essa página foi escrita por um Comissário de Menores que se chama Roberto Magalhães. Lembremo-nos que a criança que passa por nós nas ruas, onde a amargura faz permanente morada, representa, como nossos filhos, o Futuro deste país.

Por Shyrleene Soares Campos

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**

(34) 3236-9300
Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

MECÂNICA BRASIL

ASE
Mecânica, Lataria, Elétrica,
INJEÇÃO ELETRÔNICA e Pintura
com Estufa de todos Veículos Nacionais

CERTIFICADO

Geraldo Borges
PROPRIETÁRIO

R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO
FONE: (**34) 3234 - 6159 / 9971-6318
www.mecanicabrasil.com.br
mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br



Stefânia Colmanetti e Associados s/s

Escritório

Scn - Quadra 6 - B/A - Sala 505
Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte
Brasília - DF
Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236

Aulas Particulares

Física e Matemática
Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges

Português, Literatura e Redação
Prof. Valdinei Moreira Borges



**Fones: 3238 - 7213
3255 - 0408
9124 - 2450**

Laline

Contribuinte voluntária



EMBELEZE A VIDA

A vida é como tu a pintas,
Para de vê-la no olhar tristonho,
Dá-lhe o colorido em belas tintas,
Lembrando, em festa, o sol risonho.

Ama-te em valores! Vai à luta!
És tu que fazes o teu dia,
Torne-o belo, na tua conduta,
Na natureza tudo reluz em alegria.

Pratica o bem, na luz do amor,
Sorri, cultiva o bom humor,
Levanta o teu astral.

Jesus é o teu maior amigo,
No amor ao próximo, ele está contigo,
Na alegria de servir, celestial.

Por Carlos Castanho
São Vicente-SP

ALEGRIA PARA A ALMA

Psicofonia Shyrlene Campos

Observamos que a alegria existe em todas as coisas, mesmo nos quadros muito trágicos existe ainda a alegria do resgate. Ela pode visitar tanto a casa do nobre, como também habitar nas choupanas, e, quantas vezes, existe num casebre muito mais alegria do que na casa do nobre, porque são mais autênticas as alegrias. Às vezes, aqueles aspectos que os que são mais pobres observam, os que possuem mais bens perdem, como as coisas graciosas que as crianças fazem, os animais de estimação, aquela alegria espontânea de quem chega com um sorriso realmente sincero e amigo.

A alegria sempre existe. Existe alegria na dor, porque resgatamos. Existe alegria na prova, porque nos libertamos. Existe alegria nas dificuldades, porque elas nos fortalecem. Existe alegria quando identificamos, às vezes, uma traição, porque ela nos mostra realmente a verdade que, muitas vezes, não queremos aceitar. Mas a maior alegria, que envolve todo o Orbe, está, realmente, em servir.

Aquele que serve está sempre com o coração liberto; não tem angústia. Ele está sempre pronto, com um sorriso largo e a certeza de que é no serviço que ele encontrará toda proteção e, mesmo que ele não possua uma família, ele verá que todas as famílias são suas famílias, porque existe até a alegria do

convívio fraterno e amigo.

Todos nós estamos precisando colocar um pouco mais de alegria em nós; nas mãos, nos olhos, nas palavras, no caminhar, no pensar, principalmente; deixar essa amargura, deixar esse sentimento de tristeza, de inquietação, para transformar tudo isto naquela enorme benção, que é agradecer o trabalho que nos enche as mãos, as messes que transbordam em nossos corações, a certeza de que, mesmo sendo imperfeitos e até perversos, capazes de muitas maldades, somos capazes de servir.

Espírito:
Joseph Gleber

ROSA SUBLIME DE DEUS

Psicofonia Shyrlene Campos

Maria estava em Nazaré, uma cidade humilde e ela, tão bela, tão singela, pura como um lírio de Deus. Lá estava a pensar nas coisas simples da vida, a pensar em Seu dia laborioso e a olhar o céu com alegria.

Quando, Ela saindo da porta de Sua casa humilde, passou por ela um Essênio. Os Essênios foram aqueles que, depois de Moisés ter recebido as tábuas dos Dez Mandamentos, re-encarnaram com a missão

de solidificar o conceito do Deus-Único, do Deus-Amor, não do Deus feito em imagens de ouro. Eles eram muito especiais, pois eram espíritos elevados que possuíam a grande missão de fazer com que entre Moisés e Jesus houvesse uma lei intermediária, de amor e de perdão. E esse senhor Essênio olhou para Maria e Maria sorriu.

Os Essênios eram considerados médicos curadores. Na verdade, muitos eram médiuns e eram respeitados pela mansuetude no agir, no falar; eram sensíveis, não entravam em

contendas, não se misturavam aos judeus radicais, eram brandos e humildes de coração. Por isso, eram também muito perseguidos pelos judeus.

Esse Essênio passou por Maria e Lhe disse:

- Rosa sublime de Deus, existe tanta tranquilidade em Seu olhar! No entanto, espinhos que não cobrirão a Sua cabeça doerão muito mais que se na Sua cabeça estivessem. Grande missão Lhe está reservada, porém, grandes dores virão. Mas, quando a dor chegar, Rosa enviada por Deus, perfume

Dom Giuseppe
La buona Tavola

Ristoranti

Praça Cícero Macedo,
118
Fone: (34) 3210-0029

NAVES
DESPACHANTE

Eurípedes B. Souto
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep: 38406-021 - Fone: (34) 3232-2809
Serviços Gerais de Trânsito
"Sede Própria"

Seresta Cotovias ao Luar

Presenteie com uma serenata
Renda em benefício ao Solar.
Fone: 9996-3055

CASAGRANDE
IMOBILIÁRIA

Atendimento ao Cliente:
34 3236 2626
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG
www.casagrandeimob.com.br



com o Seu amor todas as criaturas e faça de cada espinho uma marca de amor, de perdão e de renúncia no Seu coração.

Ele passou, não aceitou o caneco de água que Ela lhe ofereceu e seguiu com o seu cajado, sem olhar para trás.

Maria de luz e de amor, Maria, Mãe de Jesus, Maria, lírio sublime, Maria, Maria! Dentro do Seu coração sabia que grandes testemunhos Lhe estavam reservados, todavia, jamais poderia supor, Aquela alma tão sublime, que os espinhos a que o Essênio se referia seriam aqueles colocados na frente de Seu filho Jesus.

Ah, quantas vezes quantas, Ela iria preferir que aquela coroa de espinhos estivesse na

Sua cabeça, não na cabeça do Seu filho, tão amado, tão querido, tão dedicado. Ele, que vivia para fazer tudo aquilo que dizia ser missão para com Deus, Ele, que não conhecia o cansaço, que estava sempre pelas estradas curando, socorrendo! E, nos instantes de cansaço extremo, ainda descansava, olhando o céu salpicado de estrelas. E nós achávamos que Ele apenas conversava com Deus, que Ele apenas auria alguns momentos de paz para Si mesmo. Não! Na verdade, Ele conversava com Deus, Ele precisava daquela força, Ele precisava se alimentar para as lutas que O esperavam. Contudo, Ele ficava ali imóvel. Seus discípulos O observavam à distância e Seu espírito pregava no Plano Espiritual para

espíritos empedernidos no mal, para espíritos tão distanciados ainda do bem, mas que vagavam na dor de um espaço sem fim.

Maria, doce Mãe Santíssima! Jesus, Mestre amável! Como podemos agradecer a Deus tanta misericórdia? Por conceder a nós, seres imperfeitos, a busca de um caminho de luz! Como podemos agradecer tanta misericórdia, tanto auxílio, tanto amor?!

Que saibamos orar para pedir, orar para agradecer, orar para auxiliar, orar para nos alegrarmos com aquilo que recebemos d'Esse Mestre tão amável, d'Essa Mãe tão consoladora!

Espírito:
Ruphas

IMAGINE JESUS



Imagine Jesus
De túnica branca, alva,
Numa praia perto do mar,
E você correndo
Ao seu encontro

Para o abraçar...
Imagine Jesus
Andando sobre o mar
E Ele fazendo
A tempestade se aplacar,
Se acalmar...
Imagine Jesus
Sobre um monte, sentado,
E você, a Ele encostado,

Com a cabeça em seus ombros,
Para seu verbo escutar...
Imagine Jesus
Num belo e colorido
Jardim de flores,
E você andando
De mãos dadas com Ele
Esquecendo, olvidando suas dores...
Imagine Jesus
Com os braços abertos, sorrindo,
E você ao seu encontro indo
Ofertando-lhe um ramalhete de flores
Como prova de seu amor
Ao Senhor dos Senhores.

Imagine Jesus
Ascendendo, subindo aos céus,
Não acenando adeus,
Mas sempre perto de você e dos seus.
Imagine Jesus
Com a mão na cabeça,
Derramando-lhe bênçãos
De paz, cura, saúde.
Oh! Imagine Jesus amiúde!
Esqueça o mundo
E pense no Pai e em Jesus
Todo dia, a todo segundo!

Por Dorinha
Santo Anastácio-SP

ESTUFA
BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enildo e
Enilvan
Telefone: 3232-3996
R. Buriti Alegre, 1076 - B. Aparecida
Email: estufabrazil@netsite.com.br

SS CONSULTORIA Y
PROYETOS SOCIALES
A. S. Flander de A. Calixto.

Projetos para empresas
ONGs. e setor público

Cel. (34) 9971-3274
Tel.: (34) 3214-4695
Rua Princesa Isabel, 771
CEP- 38400-192
Uberlândia-MG
email <flander@ufu.br>

Zequinha

Automóveis e Imóveis
CRECI 13.882
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCIA

José Miguel 9996-4144
Cristiano 9977-4346

FONE: (34) 3212 - 6356

Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia -MG

Castro Naves

Mais que produtos, oferecemos soluções.

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100

BRECAUTO
Peças Ltda.

Av. Floriano Peixoto, 3769 - B. Brasil
CEP: 38400-704 - Uberlândia - MG
brecauto@bol.com.br

Fax:
3213-8386

(34) 3211-7429
(34) 3211-7416
(34) 3211-3200
(34) 3211-7418



Eu pensei que num regato cristalino
Eu pudesse encontrar a paz,
Mas, depois observando
Vendo que ele escondia tantas vidas
Vendo que tantos animais o pisoteavam
Que tantas pessoas jogavam lixo
E que o descuido do homem fazia com que tanta lama
Tornasse escura as suas águas azuladas,
Eu vi
Que num riacho,
Num regato,
Num rio,
Eu não encontraria paz.

Fui procurar a paz numa árvore frutífera
Tão verde, com pomos sazoados
E pensei,
Essa árvore não pensa,
Não sente a paz,
A paz deve estar na árvore.
Mas, depois eu vi
Que o homem impiedoso
Pensando fazê-la frutificar mais
Com o machado lhe cortava alguns pedaços de tronco
Os meninos apedrejavam-na,
Mesmo com seus frutos verdes
O pássaro que fez o seu ninho,
Tinha o seu ninho invadido por outro pássaro predador
Sem ela poder fazer nada.
Que a chuva inclemente,
O vento voraz
Lhe jogavam os frutos ao chão
Seus frutos eram devorados
Por tantos e tantos vermes
Nos seus galhos se abrigavam tantas serpentes,
Tantas formigas arrebatavam as suas folhas
E levavam para os seus abrigos para se alimentarem.
Tantas abelhas, vespas
Faziam nos seus galhos enorme ruído.
Eu pensei:
Como ter paz com tanto tumulto.
Mesmo sem sentir nem pensar
Aquele árvore não tinha paz alguma.

Eu pensei encontrar a paz nas ondas revoltas do mar
Aquele renda espumosa que beijava a praia
E recuava para beijar de novo.
Mas depois,
Eu vi tantas pessoas que perdiam suas vidas
Por imprudência ou pelo próprio auto-extermínio
Na sujeira que jogavam nas suas águas
No tumulto,
Tanta bebida
Tantos amores ilícitos
Tanta tristeza,
Tanta saudade,
Tantas confidências que as ondas do mar recebiam
Querendo ou não escutar,
Eu falei:
- Como pode as ondas do mar ter paz

se fazem dela o que querem?
Se a pisam, se a sujam.
Não, as ondas do mar nunca terão paz.
Mesmo que sejam por nós
Os poetas,
Sempre cantadas e recantadas em prosa e versos
As ondas do mar não possuem paz.

Pensei então,
Nas aves do céu
Que Jesus um dia mandou que nós as olhássemos.
As aves devem ter paz
São livres!
Voam!
Têm o espaço!
Qual de nós pode ganhar o espaço assim?
Ser dono do infinito,
Pairar além das torpezas humanas.
Ah, as aves do céu devem ter paz...
O Mestre mandou que nós as olhássemos como exemplo.
Aí eu olhei para o céu
E vi as aves voando numa inquietude permanente
De buscar alimento para elas e para seus filhotes
Fugindo do gavião malvado,
Fugindo de aves maiores,
Tendo seus ninhos desfeitos,
Buscando aqui, acolá se abrigar sabe Deus como.
E eu vi,
Que todas as aves
De todas as espécies,
Em todos os países
Enfrentam permanente guerra
Para sobreviver.
As aves não possuem paz.

Aí pensei
Que no coração da mulher que ama pudesse ter paz
Mas, no coração da mulher que ama encontrei tanta incerteza
No meu próprio coração encontrei um turbilhão
E diante de tantos amores que achamos eternos
E que são passageiros
De tantos sonhos que sonhamos felizes
E que se transformam em pesadelos
Em tanta e tanta inquietação
De pensar que alguém pode chegar e seu amor levar
Na competição sem fim do palpar do coração
Que bombeia sangue,
E que bombeia paixão.
Eu vi que no coração dos amantes
Não existe paz nenhuma,
Nenhuma paz aí pode habitar.

Então busquei no coração das mães
Símbolo maior que Deus colocou na Terra
E procurei no coração das mães a paz.
E vi que era uma permanente batalha
Do dia-a-dia,
De hora a hora,
De minuto a minuto.
Mesmo depois dos seus filhos crescidos,



As mães que são mães de fato
 E que não precisam nem ter nas suas veias o mesmo sangue
 Basta que seja mãe na alma
 Basta que seja mãe na extensão total desse nome
 Tão puro e santo.
 Eu vi que mesmo os filhos distantes,
 Mesmo quando partimos para a Pátria Espiritual
 E rompemos todos os elos de sangue
 Não rompemos os elos da alma
 E continuamos orando,
 Pedindo,
 Sofrendo,
 Nos angustiando,
 Sabendo só o que as mães sabem:
 Amar,
 Sofrer,
 Chorar,
 Sentir,
 Penar todas as penas
 Que o doce amor do coração materno pode oferecer.
 Eu vi que as mães, em todo o mundo,
 São as que menos têm paz.
 Eu então pensei em Maria Santíssima
 Que dizem Senhora,
 Que você é a Rainha da Paz
 É a Rainha do Amor

É a Rainha da Luz
 Me diga, Senhora minha
 Onde existe a paz?
 E ela me disse:
 “- Em lugar nenhum.
 Se você for buscar a paz
 Nos moldes dos que vivem e dos que sonham
 Dos que pisam na terra,
 Dos que amam,
 Dos que vão,
 No coração do solitário,
 E no coração do amigo,
 No coração da mulher,
 No coração da criança,
 Nos pássaros,
 Nas aves,
 Nas águas que cobrem o Orbe
 Não existe paz em lugar nenhum
 Só existe paz num lugar
 E para esse lugar eu tenho caminhos para mostrar.
 Cada um sabe encontrar esse caminho
 A paz existe na consciência de cada um”.

Espírito:
 Cotovia Triste

SERVOS EM DESTAQUE



Há quinze anos o grupo de seresteiros 'Cotovias ao Luar' faz de sua arte o pão abençoado para as crianças abrigadas no Solar Maria de Nazaré. A ideia nasceu a partir de uma visita que um grupo de voluntários do Núcleo realizou a companheiros de uma Instituição espírita, na cidade de Formiga-MG. Na ocasião eles ficaram encantados com o jeito que os confrades levantavam recursos para suas obras sociais. Ao retornar à Uberlândia, o grupo apresentou a proposta de montar um grupo de seresta

que foi logo aceita por todos do Núcleo. O objetivo era levantar renda para auxiliar as crianças portadoras de necessidades especiais, físicas e mentais, abrigadas no Solar.

E quem disse que a paixão e o amor não se fundem?

A paixão pela música se uniu ao amor pelas nossas crianças, e, de segunda a sábado, o grupo se reúne para realizar serestas encomendadas em aniversários, reuniões de família, homenagem a amigos e solenidades sociais diversas.

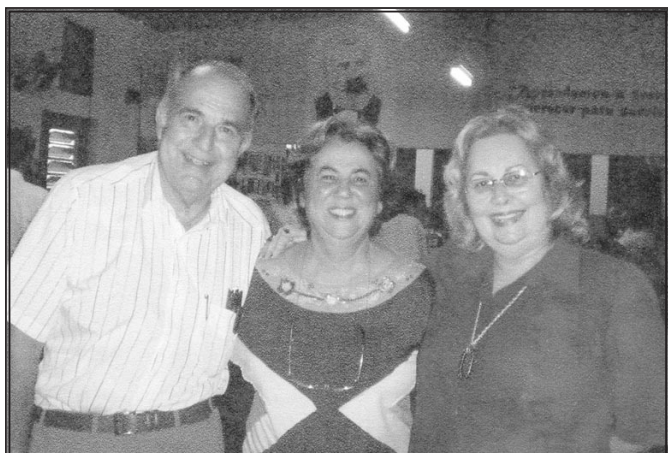
Para comemorar os quinze anos de tra-

balho unindo e emocionando corações com sua arte, os Cotovias realizaram um show intitulado 'Cantos e Contos Seresteiros' que narrou fatos vivenciados por eles.

Você que lê este texto pode estar pensando em presentear alguém especial com uma seresta, e nós dizemos que encomendar uma serenata do Núcleo é muito mais que um presente, é declarar seu amor àquelas crianças que não podem ver o brilho das estrelas à noite, mas que podem sentir o carinho que sentem por elas.



EVENTOS E ENCONTROS DE LUZ



A juíza Dra. Édila Moreira Mamosso ladeada por Dr. Campos e Shyrlene Campos durante a reunião de confraternização dos abrigos, realizada no Núcleo Servos Maria de Nazaré. Também estavam presentes o promotor Dr. Epaminondas e os representantes de todos os abrigos de Uberlândia.



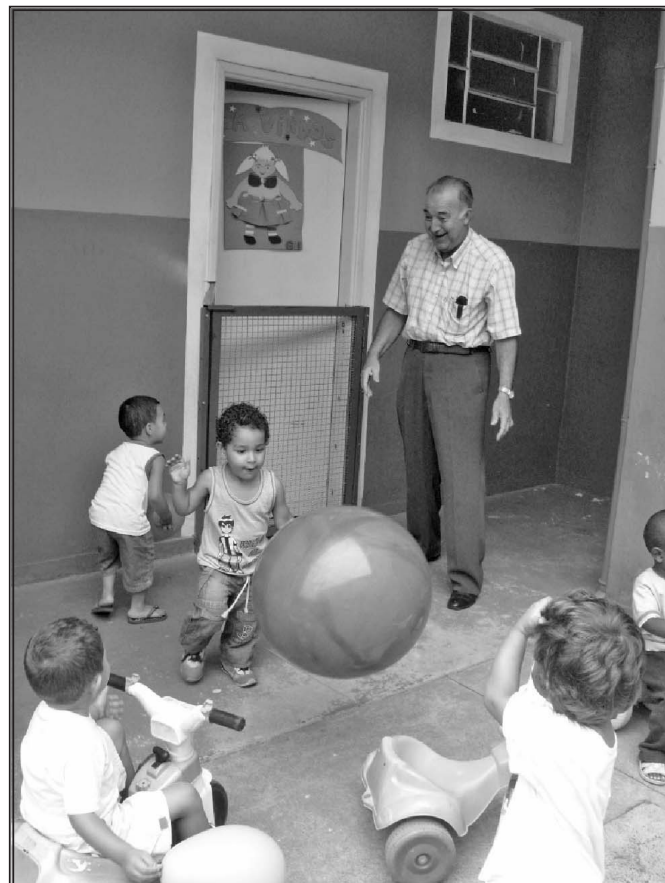
Felipe Attiê, em recente visita ao Núcleo, para entregar doações de alimentos arrecadados em uma palestra proferida por Nuno Cobra.



A Instituição recebeu a visita da Polícia Militar e dos alunos da Escola Municipal Professora Cecy Cardoso Porfírio que fazem parte do projeto “Jovens Construindo a Cidadania”.



O voluntário Pereira ministrando curso de aperfeiçoamento às funcionárias do Núcleo.



Dr. Campos relembra sua infância ao brincar com as crianças da Creche Recanto de Maria.